

XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Produção de materiais didáticos antirracista para o ensino de Geografia

Saimo dos Santos Almeida, Edimilson Antonio Mota

Pensando no currículo de Geografia como um espaço de oportunidades a cultura e um diálogo que reflita os conflitos globais e individuais dentro da sociedade, é preciso superar os paradigmas eurocêntricos que estão presentes nos livros didáticos que dão valor a outras culturas e não valorizam a inserção da cultura Afro-brasileira. A presente pesquisa tem por finalidade o desenvolvimento de um produto pedagógico antirracista, aplicado para o ensino de geografia para a educação básica. Sabe-se que, o povo negro enfrenta um projeto de branquitude, por meio de práticas e ações pactuadas, para promover a desqualificação da história e de sua cultura. É papel da escola e do professor promover ações que contribuam para o combate desse pacto da branquitude em reconhecimento à igualdade de direitos para o povo negro. Considerando esse processo, interrogamos: será que os professores estão preparados e orientados para conviver com essas múltiplas diferenças étnico-raciais existentes em sala de aula e para aplicar os conteúdos ofertados pelas disciplinas? Para isto, a proposta para a criação do produto didático será planejada com aplicabilidade para os conteúdos da disciplina de Geografia. Todo o desenvolvimento do estudo tem como base a lei 10.639/03, que tem como abordagem o ensino de História e Cultura Afro-brasileira. Já na primeira fase dessa pesquisa, temos o Trabalho de Conclusão de Curso foi desenvolvida “A Cartilha Pedagógica Antirracista”, que teve por balizamento auxiliar professores a vencer dificuldades em questões raciais em seus conteúdos. Seu primeiro teste piloto ocorreu com duas turmas do Centro Educacional Municipal do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar de Campos (CEMESTIAC). Composta por termos como: Lugar de fala, racismo estrutural, racismo institucional e ensinando como lidar com o racismo dentro da escola. Como resultado dessa aplicação foi constatado que dos trinta alunos que participaram, 0,8% sabem o que é lugar de fala e 92,0% não. Sobre racismo estrutural 12,0% sabem o que é, e 88,0% não. Sobre racismo institucional 100% dos alunos responderam que não sabem. Sobre o que fazer se sofrer racismo na escola 52,0% responderam que sabem o que fazer e 48,0% não. Levando-se em consideração os dados observados nas perguntas e suas respostas, podemos observar que grande parte dos alunos não têm conhecimento algum do que são algumas formas de racismo presente em nossa sociedade. Contudo, o desenvolvimento desse novo produto antirracista, contribuirá ainda mais para promover uma reflexão e resgatar a identidade negra, e também proporcionar a inserção da História e cultura Africana na disciplina de Geografia e na escola.

Instituição: Universidade Federal Fluminense
Eixo temático: Geografia Humana

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Production of anti-racist teaching materials for teaching Geography

Saimo dos Santos Almeida, Edimilson Antonio Mota

Thinking of the Geography curriculum as a space of opportunities for culture and a dialogue that reflects global and individual conflicts within society, it is necessary to overcome the Eurocentric paradigms that are present in textbooks that value other cultures and do not value the insertion of Afro-Brazilian culture. The purpose of this research is the development of an anti-racist pedagogical product, applied to teaching geography in basic education. It is known that black people face a project of whiteness, through agreed practices and actions, to promote the disqualification of history and its culture. It is the role of the school and the teacher to promote actions that contribute to the fight against this whiteness pact in recognition of equal rights for black people. Considering this process, we question: are the teachers prepared and oriented to live with these multiple ethnic-racial differences existing in the classroom and to apply the contents offered by the disciplines? For this, the proposal for the creation of the didactic product will be planned with applicability for the contents of the discipline of Geography. The entire development of the study is based on law 10.639/03, which has as its approach the teaching of Afro-Brazilian History and Culture. Already in the first phase of this research, we have the Course Completion Work "The Anti-racist Pedagogical Booklet", which was designed to help teachers overcome difficulties in racial issues in their content. Its first pilot test took place with two groups from the Municipal Educational Center of the Union of Workers in the Sugar Industry of Campos (CEMESTIAC). Composed of terms such as: Place of speech, structural racism, institutional racism and teaching how to deal with racism within the school. As a result of this application, it was found that of the thirty students who participated, 0.8% know what a place of speech is and 92.0% do not. Regarding structural racism, 12.0% know what it is, and 88.0% do not. Regarding institutional racism, 100% of the students answered that they did not know. About what to do if you suffer racism at school, 52.0% answered that they know what to do and 48.0% do not. Taking into account the data observed in the questions and their answers, we can see that most students have no knowledge of some forms of racism present in our society. However, the development of this new anti-racist product will contribute even more to promoting reflection and rescuing the black identity, and also to providing the insertion of African History and culture in the subject of Geography and at school.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

